



Centrais Elétricas de Carazinho S.A.

PLANO DE NEGÓCIOS 2024

O presente documento tem o objetivo de cumprir a obrigação da Diretoria Executiva apresentar, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano anterior, um plano de negócios para o exercício anual seguinte (Art. 23, §1º, II da Lei 13.303/16).

PLANO DE NEGÓCIOS 2024

Sumário

Introdução - Contexto empresarial e informações gerais	3
Contexto empresarial	3
Concessão.....	3
Reajuste tarifário anual e revisão periódica	4
Missão/Visão/Valores	4
Missão:	4
Visão:.....	4
Valores:	4
1. Plano de Divulgação de Informações	5
2. Plano Operacional	5
Implementar gestão da informação da Companhia	5
Promover redução de indenizações aos consumidores	5
Investimentos no sistema elétrico	5
Nova Subestação (Próxima à PCH Mata Cobra, região de Almirante Tamandaré do Sul):.....	5
Ampliação da Capacidade Instalada e Melhoria da Confiabilidade da Subestação Carazinho-1:..	6
Redes de distribuição:.....	6
Novas tecnologias:	6
Gestão de custos operacionais e aumento de investimentos:.....	6
Melhoria de processos/produtividade	6
Treinamento/desenvolvimento dos funcionários	6
Implementação de novas tecnologias	6
Gestão dos Indicadores de Continuidade (contrato de concessão: DEC/FEC)	6
3. Plano financeiro	7
Aumento do faturamento/receita	7
Redução da inadimplência	7
Controle dos custos operacionais	7
Gestão de custos operacionais e aumento de investimentos:.....	7
Investimentos	7
Programas P&D e PEE	7
Projeto Prioritário de Eficiência Energética	7
Considerações Finais	8

Introdução - Contexto empresarial e informações gerais

Contexto empresarial

A Centrais Elétricas de Carazinho S.A. – ELETROCAR, sociedade de economia mista de capital fechado, controlada pelo município de Carazinho no estado do Rio Grande do Sul. É uma concessionária de distribuição de energia elétrica tendo como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, podendo também participar de consórcios com empresas privadas com objetivo de desenvolver atividades na área de geração de energia.

Atualmente a empresa desenvolve as atividades de distribuição de energia elétrica, sendo atendidos sete municípios da área de concessão, 39.875 consumidores (novembro/2023). A sua sede administrativa está localizada na cidade de Carazinho, na região norte do estado do Rio Grande do Sul.

A maior parte da receita é oriunda do fornecimento de energia elétrica e de suas atividades inerentes e acessórias.

Tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, conforme contrato de concessão de Distribuição de Energia Elétrica que tem por objetivo a exploração do Serviço Público de Energia Elétrica.

Atualmente a Companhia atua somente no segmento de distribuição de energia elétrica.

Quanto às transações entre partes relacionadas, as transações de compra e venda de energia, de prestação de serviços e de mutuo são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados. As mesmas são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

Concessão

Contrato de Concessão assinado com o órgão do poder concedente ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica:

Data Assinatura	Contrato nº	Aditivo	Data	Tipo Concessão	Vencimento
18/10/2000	084/2000	4º	09/12/15	Distribuição	07/07/2045

Através do Decreto 8.461 de 02/06/15 foi regulamentada a renovação das concessões cujos contratos de distribuição venceram 07/07/15. Através do Despacho do MME de 09/11/15 foi autorizado a Eletrocar proceder a renovação da concessão. Assim sendo em 09/12/15 foi assinado o quarto termo aditivo ao contrato de distribuição nº 084/2000 junto a Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica, órgão regulador, cuja renovação tem prazo de trinta anos, vencendo em 07/07/2045.

A concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária. Não poderá ocorrer transferência de controle acionário majoritário da concessionária sem anuência prévia do poder concedente.

O novo aditivo ao contrato traz cláusulas específicas que garantem o direito à indenização do valor residual dos bens vinculados ao serviço ao final da concessão, bem como metas a serem cumpridas para a continuidade da concessão.

Reajuste tarifário anual e revisão periódica

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram seus pleitos, com base em fórmulas definidas nos contratos de concessão, onde se consideram custos não gerenciáveis (parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, os custos gerenciáveis (parcela B), a variação do IPCA, ajustados pelo Fator X.

A revisão tarifária periódica ocorre a cada cinco anos e tem por objetivo restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. A próxima data-base de revisão tarifária é 22 de julho de 2027. Neste processo, a Aneel procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado da concessionária, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Os reajustes e as revisões são mecanismos de atualização tarifária, ambos previstos no contrato de concessão.

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IPCA, ajustado pela aplicação do Fator X, conforme mencionado no parágrafo anterior. A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº. 3.223 de 18/07/23, as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da ELETROCAR, resultantes do processo de reajuste tarifário de 2023, cujo reajuste médio foi de 8,72%.

Missão/Visão/Valores

Missão:

Distribuir energia elétrica com qualidade e foco na satisfação do cliente

Visão:

Ser referência na distribuição de energia elétrica no país até 2029

Valores:

Transparência nas informações
Comprometimento com o cliente
Valorização dos colaboradores
Satisfação dos clientes
Imagem positiva perante a comunidade
Competência em gestão
Lucratividade
Qualidade
Trabalho em equipe

Plano de Negócios

1. Plano de Divulgação de Informações

As informações da Companhia são divulgadas conforme plano de ação da governança corporativa e os resultados e acompanhamento deste plano serão divulgados na página oficial da empresa na internet.

2. Plano Operacional

Implementar gestão da informação da Companhia

Dar continuidade à implantação da gestão de informação, de forma a facilitar o uso de informação na tomada de decisões.

Promover redução de indenizações aos consumidores

Dar continuidade à redução de indenizações aos consumidores, apurados mediante indicadores de qualidade/continuidade e também por ressarcimentos de danos elétricos.

Investimentos no sistema elétrico

Nova Subestação (Próxima à PCH Mata Cobra, região de Almirante Tamandaré do Sul):

A localização da nova subestação será no município de Almirante Tamandaré do Sul/RS, principalmente, para diminuir custos com a construção de linha de transmissão.

A compra da área para a nova subestação está em tratativas com os proprietários e está localizada nas proximidades da PCH Mata Cobra, no município de Almirante Tamandaré do Sul/RS.

Os recursos financeiros estão garantidos pela Decisão da Diretoria do BRDE nº 181.775, de 02 de Julho de 2021 e posteriores alterações, com crédito no valor total de R\$ 24 milhões (vinte e quatro milhões de reais). O projeto básico será elaborado após a aquisição da área.

O valor total previsto para a instalação da nova subestação é de R\$ 19 milhões (dezenove milhões de reais).

Ampliação da Capacidade Instalada e Melhoria da Confiabilidade da Subestação Carazinho-1:

A potência instalada passará de 40 MVA para 80 MVA, com a instalação do novo transformador de força.

A confiabilidade passará para a condição “N-1”, termo técnico que significa a continuidade do fornecimento de energia, mesmo com uma eventual perda de operação de um dos transformadores.

O Projeto Básico está pronto e o valor orçado é de R\$ 17 milhões (dezessete milhões).

Redes de distribuição:

Execução de melhorias nos alimentadores, no sistema de proteção, desdobramentos de circuitos elétricos, melhorias nos circuitos elétricos de baixa tensão e substituição de ramais de serviços defeituosos.

Novas tecnologias:

Aquisição de um Sistema Supervisório para a Subestação Carazinho I, visando a operação remota dos diversos equipamentos da mesma.

Gestão de custos operacionais e aumento de investimentos:

Otimização dos custos operacionais (pessoal e outros) para aumentar a margem dos investimentos no sistema elétrico, dentro da margem da parcela gerenciável dos recursos financeiros.

Acompanhamento dos custos da Parcela “B” da tarifa de energia elétrica.

Melhoria de processos/produtividade

A melhoria da produtividade ocorrerá por meio das melhorias internas, conforme disposto a seguir:

Treinamento/desenvolvimento dos funcionários

Treinamentos e capacitações estão previstos no planejamento estratégico e previstos no orçamento anual da Companhia.

Implementação de novas tecnologias

Aquisição de medidores para medição remota, para atendimento da Resolução Normativa Aneel Nº 1.000/2021.

Renovação da infraestrutura de TI.

Renovação do sistema de radiocomunicação.

Implantação do projeto “ELETROCAR DIGITAL”.

Gestão dos Indicadores de Continuidade (contrato de concessão: DEC/FEC)

Acompanhamento mensal da evolução dos indicadores em reuniões gerenciais e tomada de decisão para evitar a violação das metas estabelecidas para 2022 (aguardando definição de metas pela Aneel).

3. Plano financeiro

Aumento do faturamento/receita

Continuidade dos investimentos em novas tecnologias de medição de energia elétrica.

Redução da inadimplência

O controle da inadimplência é feito por cumprimento da Resolução Normativa Aneel Nº 1.000/2021, quanto à suspensão do fornecimento por falta de pagamento.

A recuperação dos créditos vencidos e inadimplentes se dará por meio de ações específicas para fins de cobrança, por meio da criação de uma área de cobranças.

Manutenção dos bons resultados com redução de inadimplência e recuperação de vencimentos atrasados.

Controle dos custos operacionais

O controle dos custos operacionais será resultado da aplicação do plano operacional anteriormente descrito, e gestão constante dos recursos da Companhia.

Gestão de custos operacionais e aumento de investimentos:

Otimização dos custos operacionais (pessoal e outros) para aumentar a margem dos investimentos no sistema elétrico, dentro da margem da parcela gerenciável dos recursos financeiros.

Investimentos

Os investimentos são previstos no orçamento anual da Companhia.

O investimento previsto no sistema de distribuição para 2024 será de aproximadamente R\$ 19 milhões (dezenove milhões de reais). Neste valor estão incluídos: o projeto básico e início de construção da nova subestação nas proximidades da PCH Mata Cobra e a ampliação da capacidade instalada da Subestação Carazinho-1.

Programas P&D e PEE

Projeto Prioritário de Eficiência Energética

Participação da Eletrocar no Projeto Prioritário nº 003/2021 denominado “Eficiência Energética em Hospitais Públicos ou certificados pelo CEBAS (Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social)”, o qual se encontra em instalação de melhorias no hospital HCC Carazinho.

Considerações Finais

O Plano de Negócios da Eletrocar levou em consideração a estratégia pela sobrevivência, como forma de enfrentamento dos cenários monitorados pela Companhia, sendo que vem sendo tomadas medidas concretas no sentido de manutenção da saúde financeira, bem como a tomada de decisões pautadas pela eficiência/eficácia/economicidade e desburocratização nos atos administrativos.

Com relação à estrutura societária da Companhia, não estão previstas, até o presente momento, alterações na composição societária.

A minuta do presente documento é encaminhada para apreciação do Conselho de Administração, em atendimento à Lei 13.303/16 e terá sua respectiva divulgação.